

FLORA FICOLÓGICA DO RIO AGUAPEÚ, MONGAGUÁ-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Adrielly Gomes da Silva

Orientador: Prof. Dr. Sidney Fernandes

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Santos Rangel

Este trabalho visa apresentar a biodiversidade da flora ficológica de águas continentais do Rio Aguapeú, localizado no município de Mongaguá estendendo-se até o município de Itanhaém, litoral sul do Estado de São Paulo, pertencente à Região Metropolitana da Baixada Santista, com coordenadas geográficas de 24°05'364"S e 46°39'368"W. Classificado como rio de águas pretas, característica lântica, nasce na Serra do Mar, formado pelo Rio Bichoró, se junta ao Rio Mineiro e deságua no Rio Branco, em Itanhaém. O significado da palavra Aguapeú vem do termo tupi *agûapé'y* que significa "rio dos aguapés". É classificado como rio de águas pretas, de característica lântica, propiciando o desenvolvimento de grandes bancos de macrófitas. Com os rios Branco, Preto, Itanhaém e Mambu, formam a bacia hidrográfica de Itanhaém, com 1440 km de extensão e 950 km² de área, sendo considerada a maior bacia costeira do Estado de São Paulo, apelidada de "Amazonas Paulista". Os índios utilizam o rio para pesca de traíra, bagre, cará, cascudo, lambari, tajaba, mandi e mussum. A região sofre com ações de palmiteiros, caçadores e pescadores ilegais. Sabe-se que o Rio Aguapeú faz parte da vida diária da população indígena local que desconhece a qualidade atual das águas do mesmo. Já que os índios utilizam o rio para alimentação, banho, diversão, buscou-se inventariar a flora ficológica, sendo que muitas algas são bioindicadoras de poluição. A especulação imobiliária, supressão de ecossistemas terrestres, exploração predatória são preocupações, levando-nos à realização deste projeto. Até o presente, foram identificados 27 gêneros e 34 espécies.